

O Brasil na Cooperação Ibero-Americana¹

O Brasil é um dos **principais promotores** da cooperação ibero-americana da região. O seu compromisso está refletido na sua participação institucional, estando presente em dezoito de um total de vinte e cinco programas e iniciativas, tendo uma das participações mais elevadas, junto com Argentina, Espanha e México. Atualmente faz parte do:

- * **Espaço Ibero-Americano de Coesão Social:** Programa de Acesso à Justiça, Programa de Idosos, Programa Bancos de Leite Humano, Programa Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021 (PIALV) (4).
- * **Espaço Ibero-Americano do Conhecimento:** Programa de Ciência e Tecnologia (CYTED), Programa de Propriedade Industrial (IBEPI) (2).
- * **Espaço Cultural Ibero-Americano:** Programa Adai/Iberarquivos, Programa Iberbibliotecas, Programa Ibercultura Viva, Programa Ibercena, Programa Ibermedia, Programa Ibermuseus, Programa Ibermúsicas, Programa Iberorquestras Juvenis, Programa Iber-rotas, Programa RADI (10).
- * **Programas Transversais:** Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS) e Programa de Juventude (2).

O Brasil é sede das unidades técnicas dos Programas Bancos de Leite Humano, Ibercultura Viva e Ibermuseus (3). Além disso, exerce a Presidência do programa Ibercultura Viva (2).

Os/as beneficiários/as brasileiros/as da Cooperação Ibero-Americana

Graças ao **Programa Ibero-Americano de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS)**, os/as técnicos/as das agências e/ou direções gerais de cooperação dos países membros formaram-se em temas como as alianças público-privadas ou o enfoque de direitos (gênero, multiculturalismo e sustentabilidade), e também partilharam experiências na gestão da cooperação triangular e na melhoria dos processos de coleta de informação.

Segundo o Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2015, ao longo do ano de 2013, o Brasil participou no intercâmbio de 6 projetos e 15 ações de cooperação horizontal sul-sul bilateral no papel de parceiro receptor, bem como em 166 projetos e 16 ações no papel de parceiro ofertante. Esta informação obteve-se graças à colaboração da equipe técnica da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e complementa-se com os registos proporcionados pelos técnicos dos demais países ibero-americanos.

¹ Dados obtidos a partir dos relatórios anuais proporcionados à SEGIB pelas unidades técnicas dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA) da Cooperação Ibero-Americana.

1. Espaço Ibero-Americano de Coesão Social

Formação: De acordo com o X Boletim do **Programa Ibero-Americano de Cooperação sobre Idosos**, o Brasil está implementando a iniciativa “Cidade Amiga dos Idosos”, com locais adequados para o cumprimento dos seus direitos e oportunidades para a prática de exercícios; considerando a iniciativa como um “direito de toda a cidade”. Para isso, e com o objetivo de que toda a sociedade participe na construção do documento, foi criada uma **Plataforma Virtual de Discussão** (Participa Hábitat) sobre fatores importantes para o futuro das novas cidades.

Além disso, o país quer abrir um espaço de discussão em consonância com a resposta que o Relatório sobre Desenvolvimento Urbano Sustentável Hábitat III da ONU está construindo.

Em 2011, inaugurou-se a **Cátedra Paulo Freire de Educação de Jovens e Adultos**, com a participação do **Programa Ibero-Americano de Alfabetização (PIA)**, a Universidade Federal para a Integração da América Latina (UNILA) e o Ministério da Educação do Brasil. Entre os *objetivos* da cátedra estão, entre outros, o de contribuir para a formação de estudantes, gestores, educadores e pesquisadores em educação de jovens e adultos e o de produzir conhecimentos através da pesquisa, formação e extensão.

Dentro do PIA, o Brasil promoveu três programas centrados na educação de adultos que se encontram com atraso educativo: PROJOVEM Urbano, PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego e Programa Brasil Alfabetizado (PBA).

O país também participou na formação de funcionários/as públicos/as oferecida pelo **Programa de Acesso à Justiça** e desenvolveu capacitação a nível nacional através da ENAM para operadores MASC de Justiça Comunitária. Um grupo de profissionais do setor da justiça abordou satisfatoriamente questões como a mediação, o procedimento, a investigação e a justiça comunitária.

Pesquisa: Colaborou na elaboração das duas últimas edições do Relatório do Observatório sobre **Idosos**, fornecendo dados. Por sua vez, através da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, o país assumiu a presidência do Comitê Intergovernamental do Programa de **Idosos** entre 2013 e 2014.

Intercâmbio de Boas Práticas: O Brasil é o líder mundial da promoção do modelo de **Bancos de Leite Humano Materno**. Possui atualmente uma rede de 218 bancos de leite humano no país e assessora outros países. Em 2015, realizaram-se 25 cursos presenciais e à distância para a formação de profissionais para os bancos de leite humano. Por sua vez, sediou o II Fórum ABC/Fiocruz/Ministério da Saúde do Brasil de Cooperação Internacional em Bancos

de Leite Humano, realizado na cidade de Brasília, no período de 21 a 25 de setembro de 2015.

Outra realização importante ao longo do ano foi a criação da **Carta de Brasília 2015**: documento que estabelece as diretrizes para os próximos cinco anos da **Rede Global de Bancos de Leite Humano (rBLH)** e que procura contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

2. Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

Formação: O mestrado sobre propriedade industrial contou com participantes brasileiros/as.

Intercâmbio de boas práticas: O Brasil participa no **CYTED**, uma das redes mais consolidadas da região em matéria de ciência e tecnologia e teve um papel de liderança no **Programa de Inovação**, assumindo a unidade técnica do programa através do **FINEP-Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil**. Adicionalmente, teve uma participação significativa no **Projeto PhasIbeAm (Genoma CYTED)**, que recebeu contribuições por parte do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPq) como organismo financiador do projeto.

Atualmente, o país conta participa no Comitê de Área dentro das Redes Temáticas de Promoção do Desenvolvimento Industrial, Ciência, Sociedade e Energia.

3. Espaço Cultural Ibero-Americano

Fundos a concurso: Iberarquivos. Em 2015, as cidades do Rio de Janeiro, Nova Friburgo e Belo Horizonte, foram beneficiadas por este programa, com um projeto em cada uma delas. Graças ao programa, durante este ano, três arquivos ofereceram acesso aos seus fundos documentais, tendo também promovido a conservação e difusão do seu patrimônio arquivístico. Foram aprovados 6 projetos, dos quais 3 estão relacionados com o acesso da cidadania e 3 com a melhoria da organização, descrição, conservação e difusão dos seus documentos.

Em 2015, 2 projetos brasileiros receberam ajudas do Programa **Iberbibliotecas**.

No concurso 2013/2014 do Programa **Ibercena**, 4 projetos brasileiros receberam ajudas para processos de criação dramaturgica e coreográficas, 2 ajudas para a coprodução de espetáculos de teatro e dança ibero-americanos e 4 ajudas para redes, festivais e espaços cênicos para a programação de espetáculos. Através do **Programa Ibermedia**, no concurso

de 2015, foram financiados 11 projetos brasileiros nas linhas de coprodução e desenvolvimento (seis e cinco, respectivamente). Por outro lado, o canal brasileiro EBC/TV Brasil participou na 5ª edição do Programa IBERMEDIA TV, que será emitido em 2016.

Desde 2012, o **Programa Ibermúsicas** recebeu mais de 30 ajudas entre as linhas de “*residências artísticas de compositores*”, “festivais” e “redes, circuitos e ciclos”.

No **Programa Ibermuseus**, o Brasil tem participado ativamente em todos os projetos que foram propostos pelo programa, como o Concurso do IV Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus, o III Concurso Ibero-Americano de Apoio a Projetos de Curadoria e o Curso de Gestão de Coleções de Museus.

Coordenação: Atualmente, o país é sede da Secretaria Executiva do Ibermedia. Em 2014, por um período de três anos, o Brasil foi designado para a presidência do Comitê Intergovernamental do Ibercultura Viva, programa recentemente criado e que realizou a sua primeira reunião em Natal, em maio de 2014. Também faz parte do Comitê Executivo (CE) do programa Iber-rotas. Como parte da sinergia entre a SEIGIB, o Brasil e o Programa Iber-rotas, o Centro Cultural da Câmara dos Deputados de Brasília sediou, em 2014, a exposição Arquivo Fotográfico Cordero. A partir de outubro de 2016, o Brasil irá integrar o Comitê Executivo do **Programa Ibermuseus**, juntamente com Portugal e Chile.

4. Instituições Associadas

Ministério da Justiça do Brasil; Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; Ministério da Saúde - Fundação Oswaldo Cruz; Escola Nacional de Administração Pública-ENAP; Ministério da Educação; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); Instituto Nacional da Propriedade Industrial; Ministério da Justiça; Arquivo Nacional do Brasil; Fundação Biblioteca Nacional; Secretaria de Cultura do Estado do Ceará; Fundação Nacional de Artes-Ministério da Cultura do Brasil; Agência Nacional do Cinema (ANCINE); Secretaria de Audiovisual; Instituto Brasileiro de Museus; Fundação Nacional das Artes; Centro de Música /FUNARTE; Secretaria da Cidadania e Diversidade Cultural; Ministério das Relações Exteriores; Secretaria de Desenvolvimento Territorial; Secretaria Nacional de Juventude.

Atualização junho de 2016